

Quando estamos nos referindo a maus projetos, estamos falando de todos os elementos que interagem no seu processo projetual. O surgimento de novos produtos no mercado e o aperfeiçoamento dos existentes compõem o chamado desenvolvimento de produto, e este, qualquer que seja, requer proteção para chegar à casa do consumidor. Logo, considera-se o desenvolvimento da embalagem vital para atender esse objetivo. Em geral, todos os produtos vendidos são embalados, seja na sua forma final, seja nas fases intermediárias de fabricação e transporte. A embalagem contribui tanto para a diminuição das perdas de produtos primários, quanto para a preservação e distribuição de produtos industrializados. MOURA & BANZATO (1990) descrevem que a embalagem é essencial para a manutenção do padrão de vida do homem. Apresentam uma ampla variedade de formas, modelos e materiais, exibindo-se de diversas maneiras, proporcionando benefícios que justificam a sua existência.

Este trabalho segue o método proposto por Phillips e Pugh (2007), dividindo os capítulos do relatório em Teoria de Fundamento, Teoria de Foco, Teoria de Dados e Contribuição. Para a Teoria de Fundamento e de Foco utilizamos como procedimento a Revisão de Literatura em livros que abordaram os assuntos referente a materiais, logística, transporte, desenho glífico e gráfico, com a Técnica de Redação Compilatória. A Teoria de Dados utiliza técnicas de análise Desenhísticas (Medeiros, 2004), com uma pesquisa de campo com os usuários.

Na pesquisa de campo foi apontado pelos usuários diversas embalagens em que eles desgostam e que necessitam de um novo desenho, a maioria dos usuários falam da forma glífica da embalagem, poucos citam a forma gráfica. A grande maioria fala na dificuldade de uso dessa embalagem.